**ESTRATÉGIAS FUNDAMENTADAS NA ÓTICA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS AO GEOTURISMO: PROPOSIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL**

Izabel Regina de Souza – UNESC – *Email*: [izabel@unesc.net](mailto:izabel@unesc.net)

Sílvio Parodi Oliveira Camilo – UNESC – Email: [parodi@unesc.net](mailto:parodi@unesc.net)

Melissa Watanabe – UNESC – [melissawatanabe@unesc.net](mailto:melissawatanabe@unesc.net)

Área Temática 7: Desenvolvimento Regional e Urbano

**RESUMO**

Este trabalho trata de temáticas voltadas a estratégias para o geoturismo e o desenvolvimento socioeconômico dentro do território do Geoparque Caminhos do Cânions do Sul. O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, está localizado no Sul do Brasil, com a abrangência de sete municípios, sendo quatro do estado de Santa Catarina: Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande; e três do estado do Rio Grande do Sul: Cambará do Sul, Mampituba e Torres. Tem o objetivo de propor estratégias fundamentadas sob a ótica das Capacidades Dinâmicas que possam potencializar o desenvolvimento do Geoturismo e o desenvolvimento socioeconômico no Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Advinda do campo da estratégia as Capacidades Dinâmicas buscam explicar como as organizações utilizam e renovam seus recursos para a criação e sustentação e vantagem competitiva por meio dos microfundamentos. São consideradas competências de nível superior que determinam a capacidade da organização de integrar, construir e reconfigurar recursos, sendo estes internos e externos. O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, recebeu o reconhecimento como um Geoparque Mundial da UNESCO em abril de 2022, compondo o terceiro Geoparque no Brasil. O primeiro Geoparque brasileiro está localizado no Araripe no Ceará. O segundo é o Geoparque do Seridó, localizado no Rio Grande do Norte. Para alcançar o reconhecimento de Geoparque Mundial da UNESCO o território contou com a governança do Consórcio Intermunicipal do Geoparque, constituído em 2017 para fazer a gestão de todo o processo de reconhecimento pela UNESCO. A pesquisa foi realizada com os coordenadores técnicos que compõe o Consórcio Intermunicipal do Geoparque e com a representante do conselho executivo do Geoparque. No total foram realizadas oito entrevistas gravadas, com perguntas semi-estruturadas e transcritas na integrada. A coleta de dados foi realizada no período de outubro e novembro de 2022. E os resultados apontaram que as ações já realizadas pelo Consórcio Intermunicipal do Geoparque Caminhos do Cânions do Sul, tem levado o território ao reconhecimento mundial de geoparques da UNESCO, mas que ainda falta muito trabalho a ser realizado e que necessita de estratégias para se manter como um Geoparque. Diante dos resultados, foi possível apesentar uma lista de proposições para potencializar o geoturismo e o desenvolvimento socioeconômico no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. As proposições foram apresentadas pela lente dos microfundamentos das Capacidades Dinâmicas. Para cada microfundamento instituído por Teece (2007), foi criados um quantitativo de estratégias para o desenvolvimento do geoturismo e desenvolvimento socioeconômico do território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.

**Palavras-chave:** Capacidades Dinâmicas. Geoturismo. Desenvolvimento Socioeconômico. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.